

Franco defende desenvolvimento

Ao presidir ontem a solenidade de abertura do Simpósio de Agropecuária, o presidente da Confederação Nacional da Indústria, senador Albano Franco, afirmou que o Brasil não pode, levando-se em consideração a sua potencialidade histórica e geográfica, "entre imprevidente e casuístico, trabalhar sem método, caminhar sem rumo. Ele é importante demais para ser satélite de outros países ou blocos, vítima de contradições internacionais que não induziu nem motivouH'.

O Brasil, segundo enfatizou Albano Franco, não deve estacionar no "subdesenvolvimento, na recessão e no desemprego". O país, em seu entender, não tem habitantes demais, por essa razão, possui poucos consumidores. Para solucionar esse problema, explicou o senador, é necessário incorporar milhões de brasileiros "à sociedade de consumo". Esse ponto, é fundamental, porque leva a nação a ter necessidade de realizar a sua "revolução agroindustrial".